

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS  
CAMPUS SERTÃO  
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

**BARBARA PEREIRA DA SILVA**

**ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM  
ESTUDO EXPLORATÓRIO NAS UNIDADES PÚBLICAS DE DELMIRO GOUVEIA**

**– AL**

Delmiro Gouveia – AL

2024

**BARBARA PEREIRA DA SILVA**

**ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM  
ESTUDO EXPLORATÓRIO NAS UNIDADES PÚBLICAS DE DELMIRO GOUVEIA  
– AL**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) constituído por Artigo Científico apresentado ao Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal de Alagoas – Campus Sertão, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciatura em Pedagogia.

Orientador(a): Profa. Dra. Mayara Teles Viveiros de Lira.

Delmiro Gouveia – AL

2024

**BARBARA PEREIRA DA SILVA**

**ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO NAS UNIDADES PÚBLICAS DE DELMIRO GOUVEIA  
– AL**

Trabalho apresentado ao Colegiado do Curso de Pedagogia do Campus Sertão da Universidade Federal de Alagoas como requisito parcial para obtenção da nota final do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

**Trabalho de Conclusão de Curso defendido e aprovado em: 09 / 08 / 2024.**

**Orientador/a: Profa. Dra. Mayara Teles Viveiros de Lira (Sertão/UFAL)**

**Comissão Examinadora**

Documento assinado digitalmente  
 **MAYARA TELES VIVEIROS DE LIRA**  
Data: 09/08/2024 20:18:14-0300  
verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof./a. Dra. Mayara Teles Viveiros de Lira (Sertão/UFAL)

**Presidente**

Documento assinado digitalmente  
 **ELZA MARIA DA SILVA**  
Data: 04/12/2024 10:14:07-0300  
verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof./a. Dra. Elza Maria da Silva (CEDU/UFAL)

**2º. Membro**

Documento assinado digitalmente  
 **CLEBER TIAGO DE MENEZES**  
Data: 30/09/2024 11:15:00-0300  
verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Me. Cleber Tiago de Menezes (SEMED/Rio Largo)

**3º. Membro**

Dedico este trabalho, fruto da minha  
persistência,  
A Deus e àqueles que semearam minha  
jornada com incentivo e confiança em minhas  
capacidades.

## AGRADECIMENTOS

Dedico estas palavras àqueles que me acompanharam e tornaram possível a conquista da graduação em Pedagogia:

Primeiramente, rendo meus agradecimentos a Deus, fonte inesgotável de força e sabedoria. Por cada oportunidade concedida, por cada desafio superado e por me guiar nesta jornada de aprendizado e crescimento. A Ele, toda a glória e honra (1Ts 5:18).

À minha amada mãe, Maria Pereira, expresso minha gratidão por tudo que fez por mim. Que através dos seus esforços me proporcionou condições para que eu pudesse sonhar e trilhar meu caminho para tornar quem sou hoje.

Ao meu noivo, Rendrikson Alencar, meu companheiro de vida, agradeço por ser o meu maior incentivador. Sua presença, palavras de incentivo e apoio me fortaleceram a alcançar os objetivos nos momentos em que a fraqueza quis fazer morada. Sua parceria e amor são parte dessa conquista.

Aos meus irmãos, Felipe Pereira e Enzo Pereira, agradeço por serem apoiadores e vibrarem com minhas conquistas em todos os momentos da minha vida.

Ao meu pai, Júnior, agradeço por ter contribuído com os meus passos através da sua dedicação ao trabalho.

À minha orientadora, Profa. Dra. Mayara Teles, expresso minha gratidão por sua orientação, conhecimento e paciência, que foram fundamentais para o desenvolvimento da minha pesquisa e para o meu crescimento como pesquisadora.

Às minhas queridas colegas de curso, Fernanda Martins, Ivya Grazielle, Luangela Lima, Naiza Lima, Paola Quixabeira, Paula Jaine e Raiane Melo, agradeço a amizade e cumplicidade nessa jornada. Os momentos e risadas serão para sempre guardados em meu coração. Vocês me ajudaram a vencer os dias nublados.

À Universidade Federal de Alagoas – campus do sertão, agradeço por contribuir para uma formação acadêmica de excelência.

Ao Corpo Docente do Curso de Pedagogia, meu mais profundo apreço pelas valiosas contribuições e partilha de conhecimento em cada semestre.

Às professoras e gestoras das escolas que participaram deste estudo, meu sincero reconhecimento pela colaboração para o desenvolvimento do meu trabalho.

Ao fim, estendo meus agradecimentos a todos aqueles que não foram citados, mas que são parte desse momento tão especial. A cada um, meu mais sincero obrigada!

## RESUMO

Este estudo reflete a Organização do Trabalho Pedagógico (OTP), que se caracteriza pelo conjunto de ações planejadas e articuladas para promover a aprendizagem, o qual busca compreender a organização da prática pedagógica dentro da Educação Infantil através da prática pedagógica de professores na articulação de elementos para promover o desenvolvimento integral das crianças; O estudo foi desenvolvido no âmbito do Curso de Licenciatura em Pedagogia como resultado de um estudo acadêmico para o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) da Universidade Federal de Alagoas Campus do Sertão e tem como objetivo compreender sobre a Organização do Trabalho Pedagógico de professoras que atuam na Educação Infantil com crianças de 4 e 5 anos na cidade de Delmiro Gouveia – Alagoas, debruçando-se sobre a seguinte questão: como é organizado o trabalho pedagógico dessas professoras para influenciar no processo de aprendizagem? Buscando, assim, compreender aspectos da rotina, planejamento, atividades, tempo-espço, materiais e recursos, avaliação e outros aspectos que integram a Organização do Trabalho Pedagógico para o desenvolvimento e aprendizagem de crianças, analisar as práticas das professoras na construção do desenvolvimento e aprendizagem de crianças, e assim, colaborar para reflexão sobre a relação entre organização do trabalho pedagógico e aprendizagem; Nesse contexto, a presente abordagem metodológica deste estudo se configura como qualitativa de natureza exploratória, fundamentando-se em autores, tais quais: Gil (2017), Henri Wallon (2007), Jean Piaget (2011), Lev Vygotsky (2007), Libâneo (1990; 1985), Lüdke e André (2018), Veiga, 2006) e outros. Além de documentos legais como a Constituição Federal (1998), a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDBEN, 1996), a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017), o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI, 1998) e atc.; Ao longo deste estudo, destaca-se a relevância da Organização do Trabalho Pedagógico (OTP) nas últimas duas etapas da Educação Infantil (Jardim I e II), tanto com a organização da prática pedagógica de professores quanto sua influência no processo de aprendizado das crianças, que contribui para construção da aprendizagem de qualidade, evidenciando a importância de evitar práticas improvisadas e desorganizadas.

**Palavras-chave:** Organização do Trabalho Pedagógico. Educação Infantil. Prática Pedagógica.

## ABSTRACT

This study reflects the Organization of Pedagogical Work (OTP), which is characterized by the set of planned and articulated actions to promote learning, that search to understand the organization of pedagogical practice within Preschool through the teacher's pedagogical practice in the articulation of elements to promote the integral development of children; The study was developed within the scope of the Degree Course in Pedagogy as a result of an academic study for the Course Conclusion Work of the Federal University of Alagoas Campus do Sertão and aims to understand the Organization of Pedagogical Work of teachers who work in Preschool with children aged 4 and 5 in the city of Delmiro Gouveia - Alagoas, starting from the following question: how is the pedagogical work of these teachers organized to influence the learning process? Thus, seeking to understand aspects of routine, planning, activities, time-space, materials and resources, evaluation and other aspects that integrate the Organization of Pedagogical Work for the development and learning of children, analyze the practices of teachers in the construction of children's development and learning, and thus, collaborate for reflection on the relationship between the organization of pedagogical work and learning; In this context, the present methodological approach of this study is configured as qualitative of an exploratory nature, based on authors such as: Gil (2017), Henri Wallon (2007), Jean Piaget (2011), Lev Vygotsky (2007), Libâneo (1990; 1985), Lüdke and André (2018), Veiga, 2006) and others. In addition to legal documents such as the Federal Constitution (1998), the Law of Guidelines and Bases of Education (LDBEN, 1996), the National Common Curricular Base (BNCC, 2017), the National Curricular Reference for Early Childhood Education (RCNEI, 1998), etc.; Throughout this study, the relevance of the Organization of Pedagogical Work (OTP) in the last two stages of Preschool (Kindergarten I and II) is highlighted, both with the organization of the pedagogical practice of teachers and its influence on the learning process of children, which contributes to the construction of quality learning, highlighting the importance of avoiding improvised and disorganized practices.

Keywords: Organization of Pedagogical Work. Preschool. Pedagogical Practice.

## SUMÁRIO

|                                                                                                                                                                                                                                                         |    |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| <b>1 INTRODUÇÃO</b> .....                                                                                                                                                                                                                               | 10 |
| <b>2 METODOLOGIA</b> .....                                                                                                                                                                                                                              | 11 |
| <b>3 O TRABALHO DOCENTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL</b> .....                                                                                                                                                                                                  | 13 |
| <b>3.1 Legislação Brasileira sobre Educação Infantil</b> .....                                                                                                                                                                                          | 13 |
| <b>3.2 Contribuições de Piaget, Vygotsky e Wallon para a Educação Infantil</b> . 15                                                                                                                                                                     |    |
| <b>3.3 Didática e a organização do trabalho pedagógico infantil</b> .....                                                                                                                                                                               | 19 |
| <b>4 DISCUSSÕES E RESULTADOS</b> .....                                                                                                                                                                                                                  | 22 |
| <b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....                                                                                                                                                                                                                     | 31 |
| <b>REFERÊNCIAS</b> .....                                                                                                                                                                                                                                | 32 |
| <b>APÊNDICE A – Formulário para professoras</b> .....                                                                                                                                                                                                   | 34 |
| <b>ANEXO A - Declaração de submissão de artigo</b> .....                                                                                                                                                                                                | 39 |
| <b>ANEXO B – Comprovante de submissão do artigo</b> .....                                                                                                                                                                                               | 40 |
| <b>ANEXO C - Comprovante da página virtual (<i>site</i>) da revista via <i>link</i></b><br><b>(<a href="https://periodicos.ufpe.br/revistas/index.php/cadernoscap/index">https://periodicos.ufpe.br/revistas/index.php/cadernoscap/index</a>)</b> ..... | 41 |

## 1 INTRODUÇÃO

Este estudo reflete a Organização do Trabalho Pedagógico (OTP), que se caracteriza pelo conjunto de ações planejadas e articuladas para promover a aprendizagem, a qual busca compreender a organização da prática pedagógica dentro da Educação Infantil que através da prática pedagógica de professores se apresentam pelas ações de articulação de elementos para promover o desenvolvimento integral das crianças. Tais elementos relacionam-se: com a sua formação, seu planejamento e sua organização da rotina, de atividades, de tempo-espço, de materiais e recursos, e da avaliação.

No contexto brasileiro, a legislação nacional assegura que as crianças tenham acesso às experiências educativas que contribuam para seu crescimento e desenvolvimento. Nessa seara, Piaget (2011), Vygotsky (2007) e Wallon (2007) trazem importantes contribuições, não somente às legislações, mas também para a compreensão do desenvolvimento infantil na Educação Infantil, através das teorias da psicologia do desenvolvimento trazendo fundamentações às práticas pedagógicas e curriculares desenvolvidas com as crianças na Educação Infantil no Brasil.

Diante disso, este estudo foi desenvolvido no âmbito do Curso de Licenciatura em Pedagogia como resultado de um estudo acadêmico para o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) da Universidade Federal de Alagoas Campus do Sertão e tem como objetivo compreender sobre a Organização do Trabalho Pedagógico de professoras que atuam na Educação Infantil com crianças de 4 e 5 anos na cidade de Delmiro Gouveia – Alagoas, debruçando-se sobre a seguinte questão: como é organizado o trabalho pedagógico dessas professoras para influenciar no processo de aprendizagem? Buscando, assim, compreender aspectos da rotina, planejamento, atividades, tempo-espço, materiais e recursos, avaliação e outros elementos que integram a Organização do Trabalho Pedagógico para o desenvolvimento e aprendizagem de crianças, analisar as práticas das professoras na construção do desenvolvimento e aprendizagem de crianças, e assim, colaborar para reflexão sobre a relação entre organização do trabalho pedagógico e aprendizagem.

A pesquisa se caracterizou como exploratória, utilizando-se de abordagem qualitativa para compreender a organização da prática pedagógica das professoras. Para isso, o estudo se sustenta em autores como Gil (2017), Henri Wallon (2007), Jean Piaget (2011), Lev Vygotsky (2007), Libâneo (1990; 1985), Lüdke e André (2018) e Veiga (2006), além de documentos legais como a Constituição Federal (1998), o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA, 1990), a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDBEN, 1996), a Base Nacional Comum

Curricular (BNCC, 2017), o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI, 1998), o Referencial Curricular de Alagoas (ReCAL, 2019), as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI, 2010), os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs, 1998) e o Plano Nacional de Educação (PNE, 2014-2024).

Portanto, este estudo se justifica pela importância da Educação Infantil para o desenvolvimento integral das crianças e pela necessidade de compreender como as professoras organizam sua prática pedagógica em Delmiro Gouveia – AL, oferecendo reflexões sobre a prática pedagógica.

O trabalho está estruturado em cinco seções: a primeira apresenta a introdução, contextualizando o tema e delineando o problema, objetivo e justificativa da pesquisa. A segunda descreve a metodologia, que detalha os caminhos que levaram aos resultados do estudo. A terceira dedica-se à revisão de literatura, abordando teorias e conceitos relacionados à organização do trabalho pedagógico na Educação Infantil. A quarta apresenta as discussões dos dados coletados e analisados acerca dos elementos presentes nas práticas pedagógicas. A quinta apresenta as considerações finais, destacando as contribuições do estudo e sugerindo direções para futuras pesquisas.

## **2 METODOLOGIA**

Para a condução de qualquer pesquisa, é fundamental estabelecer uma metodologia que norteie os caminhos da investigação. Nesse contexto, a presente abordagem metodológica deste estudo se configura como qualitativa e se justifica pela necessidade de aprofundar o conhecimento sobre o tema em questão. Nesse sentido, o percurso metodológico é de natureza exploratória, baseando-se em Gil (2017), o qual descreve ser um estudo que tende familiarizar o pesquisador com o objeto de investigação: a Organização do Trabalho Pedagógico (OTP) das professoras que atuam na Educação Infantil em Delmiro Gouveia – AL.

Diante desse contexto, o estudo iniciou a partir de uma revisão de literatura, buscando mapear o conhecimento já produzido (Gil, 2017). Essa etapa consistiu na leitura analítica de fontes secundárias, tais como: livros, artigos, dissertações e teses, que forneceu o arcabouço teórico das contribuições, de pensamentos e das percepções de grandes autores da área, como: Gil (2017), Henri Wallon (2007), Jean Piaget (2011), Lev Vygotsky (2007), Libâneo (1990; 1985), Lüdke e André (2018), Veiga, 2006) e outros.

Além disto, uma análise documental sobre as leis e normativos foi necessária para aprofundar o conhecimento sobre o tema, com o intuito de contextualizar as principais normas,

diretrizes e princípios que regulamentam a Educação Infantil, como o direito à Educação, a importância do brincar, entre outros presentes na Constituição Federal (1998), no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA, 1990), na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDBEN, 1996), na Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017), no Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI, 1998), no Referencial Curricular de Alagoas (ReCAL, 2019), nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI, 2010), nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs, 1998) e no Plano Nacional de Educação (PNE, 2014-2024). Lüdke e André (2018) oferecem uma base conceitual para a análise documental por meio de abordagens qualitativas na pesquisa em educação, que segundo eles:

Embora pouco explorada não só na área de educação como em outras áreas de ação social, a análise documental pode se constituir numa técnica valiosa de abordagem de dados qualitativos, seja complementando as informações obtidas por outras técnicas, seja desvelando aspectos novos de um tema ou problema. São considerados documentos quaisquer materiais escritos que possam ser usados como fonte de informação sobre o comportamento humano. Estes incluem desde leis e regulamentos, normas, pareceres, cartas, memorandos, diários pessoais, autobiografias, jornais, revistas, discursos, roteiros de programas de rádio e televisão até livros, estatísticas e arquivos escolares (Lüdke; André, 2018, p. 44-45).

Desse modo, revisão de literatura e a análise documental foram realizadas para proporcionar uma investigação inicial e norteadora para o desenvolvimento da pesquisa. A população (campo) do estudo se revela de âmbito educacional, composta por professoras<sup>1</sup> da Educação Infantil atuantes na rede municipal de ensino da zona urbana de Delmiro Gouveia – AL, dos Jardim I e II (crianças com idades entre 4 e 5 anos). Essa delimitação concentra-se em compreender a organização do trabalho pedagógico de professoras das últimas duas etapas da Educação Infantil (Jardim I e II) de 5 unidades públicas da rede municipal da cidade de Delmiro Gouveia – AL.

A coleta de dados foi realizada por meio de convite às professoras para participar da aplicação de formulários semiestruturados, contendo 20 perguntas, sendo 18 questões abertas e duas de múltiplas escolhas com o intuito de identificar a formação, especialização, organização da rotina, planejamento de atividades, tempo-espço, materiais e recursos, brincadeiras, planejamento coletivo e individual, avaliação. Além disso, no formulário está presente três questões de identificação das professoras, como o seu nome, a instituição que trabalham, a turma que lecionam e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

---

<sup>1</sup> O uso do termo feminino se justifica pelo fato de os participantes serem exclusivamente mulheres.

Deste modo, os formulários foram disponibilizados em formato *online*, através da plataforma do *Google Forms* a fim de facilitar a participação das professoras, devido a disponibilidade. Os relatos das professoras através dos formulários foram submetidos a análise qualitativa e categorização, em que para Bardin (1977, p. 117), “as categorias são rubricas ou classes, as quais reúnem um grupo de elementos sob um título genérico, agrupamento esse efetuado em razão dos caracteres comuns desses elementos”, visando na melhor interpretação dos relatos.

### **3 O TRABALHO DOCENTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Propõe-se apresentar, nesta seção, o esboço teórico deste estudo, estruturado em três partes principais, a saber: Legislação brasileira sobre Educação Infantil; Contribuições de Piaget (2011), Vygotsky (2007) e Wallon (2007) para a Educação Infantil; Didática e a organização do trabalho pedagógico infantil.

#### **3.1 Legislação Brasileira sobre Educação Infantil**

Os principais normativos brasileiros sobre Educação Infantil exercem influência significativa na organização das instituições e na organização do trabalho pedagógico das professoras, os quais objetivam a promoção do desenvolvimento integral e aprendizagem das crianças. Como ponto de partida, temos a Carta Magna (1988), a principal lei do Brasil a qual determina que a Educação Infantil é um direito da criança e dever do Estado, que deve ser assegurada sua gratuidade nas creches e pré-escolas públicas (art. 208, IV). De forma complementar, o ECA (1990), que protege e promove os direitos das crianças e dos adolescentes, reforça esse direito à criança assegurando o atendimento em creche e pré-escola às crianças de 0 a 6 anos (art. 54, IV).

A LDBEN (1996), legislação brasileira responsável por estabelecer as normas e diretrizes gerais à organização e funcionamento do sistema educacional no país, desde o Ensino Básico ao Ensino Superior, define a Educação Infantil como a primeira etapa da Educação Básica, destinada a crianças de 0 a 5 anos, com o propósito de promover o desenvolvimento integral da criança, abrangendo aspectos físicos, psicológicos, intelectuais e sociais (art. 29), submetendo-se a avaliação por meio de acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, com a finalidade não promocional e nem quantitativa.

A LDBEN (1996) registra que a participação da família no processo educativo das crianças é crucial para o trabalho da escola, estabelecendo a educação como incumbência também da família (art. 2). Ademais, determina que os profissionais de educação devem possuir diploma de licenciatura em Pedagogia e apresentar títulos de mestrado ou doutorado nas referidas áreas. (art. 61, II).

Já a BNCC (2017), referência à Educação Básica na elaboração de currículos e propostas pedagógicas, sugere à Educação Infantil as competências para aprendizagem e desenvolvimento das crianças assegurando seis direitos: de conviver, de brincar, de participar, de explorar, de expressar e de conhecer-se (p. 38), bem como, a promoção de campos de experiência para essa etapa de ensino, tais quais: 1) Eu, o outro e nós; 2) Corpo, gestos e movimentos; 3) Traços, sons, cores e formas; 4) Escuta, fala, pensamento e imaginação; 5) Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações (p. 40-43).

A BNCC (2017) apresenta a ênfase no respeito às crianças como sujeitos de direitos e de desenvolvimento físico, socioemocional, cognitivo, linguístico e o cultural, que precisam da interação, experiências e participação ativa para seu desenvolvimento, sobretudo, a brincadeira, como forma de proporcionar a aprendizagem (p. 36-37)

Além destes, outros marcos relacionados à Educação Infantil são o RCNEI (1998), as DCNEI (2010) e os PCN (1998), que oferecem orientações acerca da estrutura curricular; das práticas pedagógicas; e da organização do tempo e espaço de aprendizagem.

O RCNEI (1998) foi instituído com o intuito de atender às especificidades do trabalho pedagógicos da Educação Infantil, além de ver a criança como o centro do processo educativo, reconhece-a como um sujeito ativo e assegura que as suas necessidades, interesses e experiências estejam presentes na organização do currículo (p. 21-22). E que a brincadeira seja considerada um dos principais instrumentos de aprendizagem na Educação Infantil, reconhecendo como uma das formas de expressão da criança, de desenvolvimento da sua criatividade, de suas habilidades sociais e de sua capacidade de investigação (p.23).

Dessa forma, é um documento que oferece orientações mais detalhadas sobre a estrutura de currículo da Educação Infantil, como as práticas pedagógicas, organização do espaço e do tempo, bem como sugestões de atividades, acessibilidade dos materiais, atividades adequadas para as diferentes faixas etárias e a importância da formação docente.

Além disso, considera-se importante citar que no estado de Alagoas há o Referencial Curricular de Alagoas – ReCAL (2019). Pautado no RCNEI (1998) e na BNCC (2017), ele apresenta diretrizes específicas para todo território alagoano, assim como, incorpora elementos da cultura alagoana aos currículos, possibilitando a valorização da cultura local

(p.64-66). Este documento também faz menção a avaliação da aprendizagem, ainda não citada aqui, considerando-a como um processo contínuo e acumulativo, que acompanha o desenvolvimento da criança muito mais do que uma avaliação de resultados (p. 40-43).

As DCNEI (2010) apresentam um conjunto de estratégias específicas à Educação Infantil no país, que têm como objetivo articular as experiências e os conhecimentos das crianças com os saberes cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico. Elas também, assim como os outros normativos, destacam a importância do desenvolvimento integral e enfatizam a interação e brincadeira como uma forma fundamental de aprendizagem nessa faixa etária (p.25).

Enquanto os PCN (1998), com versões em 2006 e 2018, e destacado aqui pelos Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil - PNQEI (2006), tem o objetivo de estabelecer parâmetros de qualidade para a organização e funcionamento de creches e pré-escolas. É um documento que orienta a organização e o desenvolvimento do currículo, as práticas pedagógicas de professoras e a gestão das unidades de educação infantil, divididos em 3 volumes.

E por último, mas não menos importante, o PNE (2014-2024), plano nacional que apresenta diretrizes e metas para o decênio 2014-2024, tem diretrizes, metas e estratégias que visam a melhoria da qualidade da educação para todos os níveis de ensino, como a Educação Infantil. Para essa etapa fornece orientações para os planos decenais elaborados pelos municípios. Ele destaca a universalização da Educação Infantil para todas as crianças em idade pré-escolar, o aumento na oferta de vagas em creches e pré-escolas, formação adequada dos profissionais que trabalham nesta área, a melhoria nas estruturas físicas das instituições, no fornecimento de materiais pedagógicos e de práticas educativas específicas para crianças e muitos outros.

### **3.2 Contribuições de Piaget, Vygotsky e Wallon para a Educação Infantil**

Diante do exposto acerca dos marcos legais, percebe-se que no Brasil esses normativos em suas fundamentações, comumente, baseiam-se nas contribuições de Jean Piaget (2011), Lev Vygotsky (2007) e Henri Wallon (2007), destacados teóricos da psicologia do desenvolvimento infantil que influenciam significativamente os trabalhos pedagógicos da Educação Infantil até hoje, fornecendo princípios e diretrizes a partir de suas perspectivas teóricas.

Suas teorias são reconhecidas pela educação uma vez que propõem a criação de ambientes que promovam condições necessárias para que as crianças possam explorar, aprender e se desenvolver integralmente. Conforme descreve Jane Felipe (2007), esses três teóricos se dedicaram a compreender o desenvolvimento infantil por meio das interações que ocorrem entre o sujeito e o meio, os quais seus estudos tiveram e continuam tendo um impacto significativo e influenciam os trabalhos pedagógicos na Educação Infantil.

Piaget (2011) enfatiza o desenvolvimento cognitivo, destacando a construção contínua do conhecimento por meio da interação ativa com o ambiente, passando por estágios sequenciais de desenvolvimento intelectual desde que nascemos até a fase adulta. Ele chama os estágios de desenvolvimento de estruturas variáveis que marcam o aparecimento do desenvolvimento construído pela criança.

Cada estágio é caracterizado pela aparição de estruturas originais, cuja construção se distingue dos estágios anteriores. O essencial dessas construções sucessivas permanece no decorrer dos estágios ulteriores, como subestruturas, sobre as quais se edificam as novas características. [...] Cada estágio constitui então, pelas estruturas que o definem, uma forma particular de equilíbrio, efetuando-se a evolução mental no sentido de uma equilibração sempre mais completa (Piaget, 2011, p. 5-6).

Nesse contexto, o desenvolvimento é compreendido por um processo gradual e contínuo ao longo dos diferentes estágios da criança, no qual as necessidades mais essenciais são internalizadas, formando uma base para o próximo estágio, até quando atinge um estado de equilíbrio mais completo. Piaget (2011) divide os estágios em quatro: 1) Estágio sensório-motor (o recém-nascido e o Lactente), período de 0 a 2 anos, que vai do nascimento até a aquisição da linguagem; 2) Estágio Pré-operacional ou simbólico (a primeira infância), período de 2 a 7 anos; 3) Estágio operatório-concreto (a infância), período dos 7 a 12 anos; E 4) Estágio operatório-formal (a adolescência), que compreende o período a partir dos 12 anos.

Trazendo suas contribuições à educação, nota-se, por exemplo, que na Educação Infantil são organizados ambientes de aprendizagem de acordo com os estágios de desenvolvimento cognitivo da criança, organizadas em grupo de idades específicas com atividades direcionadas para essas determinadas idades, assegurando um processo gradual e contínuo, considerando importante o ajuste do ambiente para promover uma aprendizagem.

Em contrapartida, destaca-se a teoria de Lev S. Vygotsky sobre o desenvolvimento sociointeracionista. Para Vygotsky (2007), as crianças internalizam os símbolos da cultura em que vivem, impulsionadas pela interação com outras pessoas, especialmente com os mais

experientes, desenvolvendo a linguagem, o pensamento abstrato e a sua capacidade de resolver problemas.

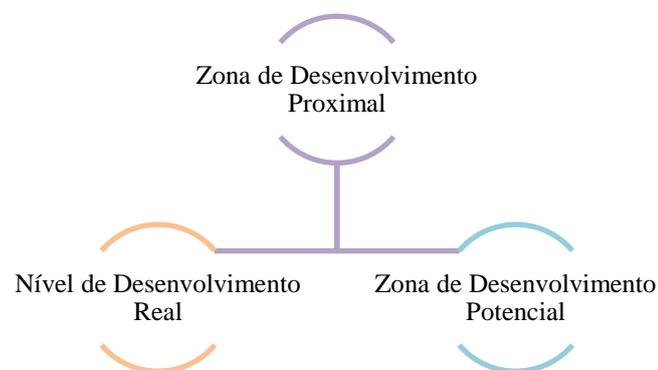
Signos e palavras constituem para as crianças, primeiro e acima de tudo, um meio de contato social com outras pessoas. As funções cognitivas e comunicativas da linguagem tornam-se, então, a base de uma forma nova e superior de atividade nas crianças, distinguindo-as dos animais (Vygotsky, 2007, p. 18).

Desse modo, para explicar como a interação social pode promover o desenvolvimento, Vygotsky (2007) introduz o conceito de Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP) para nos dar uma visão mais adequada da relação entre aprendizado e desenvolvimento nas crianças. Ele define a ZDP como:

a distância entre o nível de desenvolvimento real, que se costuma determinar através da solução independente de problemas, e o nível de desenvolvimento potencial, determinada através da solução de problemas sob a orientação de um adulto ou em colaboração com companheiros mais capazes (Vygotsky, 2007, p. 97).

Nesse contexto, ZDP emerge em um processo em que as funções psíquicas ainda não atingiram plena maturação, mas encontram-se próximas desse amadurecimento. Quando a criança atinge essa maturação, que ele chama de Nível de Desenvolvimento Real, é porque ela atingiu a capacidade de resolver atividades de maneira mais independente, utilizando funções já amadurecidas. Mas quando, por outro lado, para realizar uma atividade a criança ainda necessita de assistência de alguém mais experiente, que se compreende pela Zona de Desenvolvimento Potencial. Como pode ser visualizado na figura 1 abaixo:

**Figura 1 – Representação da Zona de Desenvolvimento Potencial (ZDP).**



Elaborado pela autora (2024), adaptado de Vygotsky (2007).

Dessa forma, a teoria de Vygotsky fundamenta a Educação na promoção de práticas que enfatizam a interação social, elementos culturais e a mediação do conhecimento. Na escola pode-se impulsionar esse conhecimento a partir das relações sociais, estímulo a liberdade de pensamento, a compreensão, a ação ativa, crítica e criativa das crianças.

Por último, considera-se a teoria de Henri Wallon sobre o desenvolvimento afetivo-emocional, que explora a relação entre a personalidade, a afetividade e a inteligência nas crianças. Wallon (2007), assim como Piaget (2011), também compreende o desenvolvimento infantil divididos em estágios, no entanto, sua contraposição implica que o desenvolvimento não é um processo contínuo, mas por meio de uma transição, permeada por conflitos entre o antigo estágio e o novo, em que a cada estágio há uma reformulação do funcionamento mental, em vez de simplesmente amplificação/sequenciação (2011, p. 11), como sugere Piaget.

Esses estágios são apresentados por Wallon (2007) como: 1) Estágio: Impulsivo-Emocional, que ocorre até o 1º ano de vida da criança; 2) Estágio: Sensório-Motor e Projetivo, que compreende dos 1º ao 3º ano de vida; 3) Estágio: Personalismo, que vai do 3º ao 6º ano de vida da criança; 4) Estágio: Categorical, que começa no 6º ano até o 11º ano de vida; E 5) Estágio: Adolescência, que compreende o período a partir do 11º ano de vida.

Wallon (2007) destaca as emoções e a forma como as crianças lidam com as experiências, uma vez que a emoção e a atividade intelectual correspondem a dois níveis distintos, cada uma com suas características próprias, mas que interagem entre si.

É no campo das funções psicomotoras e psíquicas que ela costuma ser mais flexível, de modo que o conflito nunca será resolvido: é o caso da emoção e da atividade intelectual, que correspondem claramente a dois níveis distintos dos centros nervosos e a duas etapas sucessivas da evolução mental (Wallon, 2007, p. 11).

Portanto, a flexibilidade que o autor se refere é a contínua interação e tensão entre emoção e atividade intelectual que nunca é totalmente superada, pois ambos os elementos continuam a influenciar o comportamento e o desenvolvimento da criança. A teoria Walloniana contribui à educação para uma visão sobre a criança mais completa, considerando aspectos motores, afetivos e cognitivos, todos interligados de maneira que uma área influencia e molda as outras. O que reflete em uma abordagem para as escolas que leve em consideração as emoções das crianças e a forma como elas lidam com as coisas e pessoas em que elas se relacionam, criando ambientes de aprendizado que permitam às crianças se sentirem à vontade para explorar, experimentar e interagir de forma ativa e participativa.

Destaca-se que as teorias de Piaget (2011), Vygotsky (2007) e Wallon (2007) apresentadas aqui oferecem perspectivas complementares sobre o desenvolvimento infantil. Embora seus estudos possuam em parte abordagens divergentes, como os estágios de Piaget (2011), a ênfase na interação social de Vygotsky (2007) e a consideração às emoções por Wallon (2007), essas perspectivas se complementam e proporcionam contribuições para a Educação Infantil.

### **3.3 Didática e a organização do trabalho pedagógico infantil**

A educação é um processo necessário para a manutenção, existência e desenvolvimento da humanidade. Contudo, sabe-se que sua definição é tão variada, dada a tantas interpretações, que nesse contexto, destaca a concepção proposta por Charlot (2005, p. 76) de que “a educação é o processo pelo qual o pequeno animal que é gerado por homens se torna ele mesmo humano, apropriando-se de uma parte do patrimônio humano”. Diante desse contexto, considerando que uma parte desse patrimônio humano é compartilhado durante a escola, são os professores que assumem um papel-chave nesse processo, ao escolher elementos que fazem parte da organização do seu trabalho pedagógico para suas práticas no ato educativo.

Além disto, outro aspecto que tem influência no processo educativo é a relação professor, aluno e o contexto, a qual necessita constantemente de reflexões. Por isso se discute neste trabalho sobre a OTP no contexto infantil, dado que as influências educativas podem acontecer, conforme já exposto por Libâneo (1990, p. 17-18), ou de forma não intencional, que se refere às influências do contexto social e do ambiente em que indivíduos estão inseridos por meio de situações e/ou experiências, ou de forma intencional, que envolve práticas educacionais com objetivos e intenções claramente definidas no contexto educativo, que pode ser configurada quando o professor tem consciência dos objetivos e das tarefas que precisam ser desenvolvidas.

Nesse sentido, foquemos nas chamadas influências intencionais, que para Libâneo (1990) refere-se as ações didáticas na relação recíproca entre o aluno, o conteúdo e a mediação do professor, onde o professor escolhe os elementos que vão permitir o encontro do aluno com o conhecimento. E na Educação Infantil, ela se materializa quando o professor organiza o ambiente, planeja as atividades, prepara os materiais e recursos, avalia o processo de aprendizagem, tudo isso de forma intencional e reflexiva, visando o desenvolvimento integral das crianças.

Nesse sentido, essa prática faz parte de um contexto o qual conforme explica Libâneo (1985, p.3) “tem atrás de si condicionantes sociopolíticos que configuram diferentes concepções do homem e de sociedade e, conseqüentemente, diferentes pressupostos sobre o papel da escola”, sendo assim, ela adota classificações, conhecidas por tendências pedagógicas, que funcionam como instrumento de análise para que o professor avalie sua conduta em sala de aula. Dessa forma, a partir das contribuições de Veiga (2006) e Libâneo (1985), são apresentadas as tendências pedagógicas e suas propostas de organização do trabalho pedagógico e como, sobretudo, apresentam-se na Educação Infantil.

**Quadro 1 – Tendências pedagógicas e a organização do trabalho pedagógico.**

| <b>Didática</b><br>Organização do processo de ensinar, aprender e prática docente |                                                                               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                                                                                                                                                                                                                                   |
|-----------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Tendência Pedagógica</b>                                                       | <b>Tempo/período descrito e autor(res) significativo(s).</b>                  | <b>Organização do Trabalho Pedagógico</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        | <b>Organização do Trabalho Pedagógico na Educação Infantil</b>                                                                                                                                                                    |
| Tendência Liberal Tradicional                                                     | Século XIX e início do século XX, 1900-1950; Herbart; Rousseau; e Pestalozzi. | O papel do professor é central, com autoridade absoluta na sala de aula. O ensino é baseado na exposição verbal do professor, com ênfase na assimilação passiva dos alunos. As aulas frequentemente envolvem exercícios de repetição e memorização. A interação entre professor e aluno é limitada, com a organização dos alunos geralmente mantidos em silêncio. A avaliação dos alunos é realizada por meio de interrogatórios, provas orais e escritas, além de exercícios para casa. Punições severas são aplicadas como medida disciplinar. | Consiste em considerar a capacidade de assimilação da criança igual a de um adulto. A progressão é estabelecida pelo adulto e não leva em conta as características próprias de cada idade. Uma aprendizagem mecânica e receptiva. |
| Tendência Liberal Renovada Progressista                                           | 1950-1960; Dewey, Piaget.                                                     | O foco do ensino está no aluno, com um ensino centrado em experiências diretas. O currículo e os conteúdos são organizados com base nos interesses dos alunos e nas necessidades da sociedade. Os alunos são encorajados a aprender de forma mais ativa, promovendo o conceito de "aprender a aprender". As aulas são conduzidas por meio de métodos que envolvem pesquisa e descoberta, estimulando a participação ativa dos estudantes. As avaliações são mais flexíveis e voltadas para o reconhecimento do progresso do aluno.               | Criação de ambiente que permite a criança se desenvolver mediante a exploração do ambiente e a interação com mundo. Esse processo é contínuo e processual, observando o desenvolvimento da criança.                               |
| Tendência Liberal                                                                 | Segunda metade do século XX,                                                  | O foco principal está nas necessidades psicológicas dos alunos, visando seu                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | Criação de ambientes que proporcionem o desenvol-                                                                                                                                                                                 |

|                                       |                                                                                                                                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                                                                                                                                                                                                                                           |
|---------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Não-diretiva                          | por volta de 1960-1970 / C. Roges; Maslow.                                                                                           | desenvolvimento e autorrealização. O ensino é centrado na participação ativa dos alunos, permitindo que eles desenvolvam suas próprias características. As aulas não se limitam à transmissão de conteúdos, mas valorizam as relações interpessoais e a comunicação. O professor atua como facilitador, oferecendo suporte e sendo receptivo às necessidades dos alunos, em vez de impor ameaças. São utilizados diversos recursos didáticos para enriquecer o processo de aprendizagem. As avaliações tradicionais perdem relevância, dando lugar à autoavaliação como uma forma mais significativa de avaliação.                                                                | vimento de suas potencialidades e aprender de forma autônoma. Esse processo é centrado na criança e no seu processo de desenvolvimento.                                                                                                   |
| Tendência Liberal<br>Tecnicista       | Segunda metade do século XX, por volta da década de 50, mas somente na década de 60 que se efetivou / Skinner, Gagné, Bloom e Mager. | O ensino tem como prioridade a aquisição de habilidades, de conhecimentos científicos e úteis para o mercado de trabalho. As aulas concentram-se no aprimoramento das habilidades necessárias para o mercado de trabalho, com ênfase na formação de indivíduos competentes e eficientes. O enfoque é mais científico do que subjetivo, com menos ênfase em aspectos emocionais ou pessoais. O professor desempenha o papel de modelador, especialista, adotando uma abordagem sistêmica e técnica para ajudar os alunos a adquirirem comportamentos adequados para o mercado de trabalho.                                                                                         | Criação de ambientes de aprendizagem com o foco no desenvolvimento de competências das crianças, centradas em realização de atividades e a busca por resultados.                                                                          |
| Tendência Progressista<br>libertadora | Segunda metade do século XX, por volta de 1970-1980 / Paulo Freire.                                                                  | A ênfase é colocada na análise crítica da realidade e nas relações entre o ser humano e a natureza. O conhecimento é problematizado em relação à vida prática dos alunos, incentivando a descoberta e o despertar dos saberes por parte dos próprios alunos. As aulas enfatizam o diálogo e a colaboração entre professor-aluno e aluno-professor, promovendo uma relação mais igualitária. Os professores estão no mesmo nível dos alunos, aprendendo com eles e caminhando juntos em direção ao conhecimento, minimizando sua intervenção. A avaliação é baseada em experiências e na autoavaliação dos alunos, valorizando sua participação ativa no processo de aprendizagem. | Criação de ambientes de aprendizagem que possibilite à criança formar consciência da sua realidade. Esse processo também é processual e reflexivo, observando o desenvolvimento da criança como sujeito crítico e reflexivo da realidade. |
| Tendência Progressista                | Segunda metade do século XX,                                                                                                         | O ensino valoriza a aprendizagem informal e a liberdade do sujeito no                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | Criação de ambientes de aprendizagem com foco na                                                                                                                                                                                          |

|                                       |                                                                            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |                                                                                                                                     |
|---------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| libertária                            | por volta de 1980-1990 / A.N.Luria; Vigotski.                              | processo de educação. Os conhecimentos são considerados como descobertas da vida social, baseando-se em experiências vividas socialmente, necessidades e interesses. Os conteúdos são disponibilizados aos alunos, não com o objetivo de serem extraídos deles, mas sim para que os alunos possam explorá-los de acordo com suas próprias necessidades e interesses. As aulas são centradas na vivência coletiva e no desenvolvimento da autonomia, visando capacitar os alunos a participarem ativamente de discussões e assembleias. O papel do professor é o de orientador e conselheiro, que oferece reflexões compartilhadas, sem impor ideologias ou transferência de conhecimento unilateral.                                            | criança e no desenvolvimento de sua autônoma.                                                                                       |
| Tendência Progressista Crítico-social | Segunda metade do século XX a partir da década de 1970 / Dermeval Saviani. | O compartilhamento de saberes concretos presentes nas realidades sociais é valorizado como ponto de partida para a educação. Além dos conhecimentos escolares básicos, a aquisição de conteúdos que capacitem a participação organizada nos processos de democratização é enfatizada. Os conteúdos culturais, incluindo os relacionados à realidade dos alunos, têm relevância nas aulas e são assimilados e compartilhados. As experiências dos alunos são consideradas parte dos conteúdos propostos pelo professor, promovendo a prática real e a conscientização. O professor atua como mediador entre o social, o cultural e o natural, com o propósito de facilitar a transformação crítica e consciente das estruturas sociais ao redor. | Criação de ambientes de aprendizagem que prepara a criança para uma vida em sociedade, valorizando a criança como um sujeito ativo. |

Fonte: Elaborada pela autora (2024), adaptado de Veiga (2006) e Libâneo (1985).

#### 4 DISCUSSÕES E RESULTADOS

Para alcançar o objetivo deste estudo, foi necessário realizar a coleta de dados por meio da aplicação de formulários semiestruturados direcionados às professoras participantes de cinco instituições da rede municipal. As quais foram: 1) Escola Municipal de Educação Infantil Prefeito Rosalvo José de Souza; 2) Escola Municipal de Educação Básica Eliseu Norberto; 3) Escola Municipal de Educação Infantil Casinha Feliz e sua Extensão na antiga Escola Maçom Sebastião Cordeiro; 4) Escola Municipal de Educação Básica Eudócia Vanderlei

Sandes; 5) Centro Municipal de Educação Infantil Professora Maria Pinto de Oliveira.

Ao longo de todo o processo de pesquisa, foi mantida comunicação com as instituições participantes, sendo o primeiro encontro presencial realizado em outubro de 2023 em cada uma das 5 instituições para o levantamento de informações, permissão e esclarecimento da pesquisa, enquanto posteriormente entre fevereiro e abril de 2024 o contato foi estabelecido por meio de plataformas *online*, sendo de março a abril de 2024 para participação da pesquisa, uma vez que aguardou o retorno do ano letivo de rede municipal de Delmiro que estava em férias escolares em Janeiro de 2024.

Assim, foram disponibilizados de maneira *online* os formulários pela plataforma *Google Forms*, enviados aos gestores das instituições com o objetivo de serem repassados às professoras, assim como, disponibilizados diretamente às mesmas a fim otimizar a coleta de dados e facilitar a participação. Embora houvesse uma expectativa de participação de até 12 professoras, este estudo contou com o retorno de 8 participantes, sendo uma quantidade considerável, acima da metade, para prosseguir com a pesquisa. Como se sabe, a participação das professoras nesse processo é de suma importância, mas o fato de estar no início do ano letivo, as suas disponibilidades para encontros presenciais ou participação se mostraram um desafio.

Os relatos das professoras obtidos através dos formulários foram submetidos a categorização a partir dos pressupostos da Análise de Conteúdo de Bardin (1977) e conforme os objetivos da pesquisa, foram então divididos em: 1) Identificação; 2) Formação e Trajetória acadêmica inicial (Graduação) e 3) Organização do trabalho pedagógico, culminando em seguida para as discussões.

Nesse contexto, a análise iniciou-se pela identificação da turma e escola de atuação das professoras, com base na resposta à pergunta “1) *Sou professor(a) do:*” e à “2) *Sou professor (a) na:*”. Dessa forma, este estudo contou com a presença de professoras majoritariamente do Jardim II em comparação com as do Jardim I, provenientes de três escolas públicas. Uma vez que os relatos constam a ausência de professoras das EMEIs Prefeito Rosalvo José de Souza e Casinha Feliz. Embora as razões para tal não tenham sido apuradas, diversos fatores podem ter contribuído, como a indisponibilidade das professoras no início do ano letivo.

Na sequência, este estudo também buscou compreender elementos relacionados à formação, apresentados na 2ª categoria: Formação e Trajetória acadêmica inicial (Graduação), para compreender as experiências que moldam a organização e influenciam a prática pedagógica das professoras. Conforme a pergunta “3) *Conte-nos um pouco sobre sua formação inicial*”, os relatos mostraram que a maioria das professoras é formada em Pedagogia, com algumas tendo formação em outras áreas. Este resultado é significativo, pois evidencia neste estu-

do a predominância de professoras com uma formação que compreende, analisa e oferece subsídios para o contexto e as práticas da Educação Infantil, uma vez que formações em outras áreas distintas, em geral, podem incorporar elementos e conhecimentos que nem sempre podem se aplicar diretamente à prática pedagógica na Educação Infantil.

A formação continuada dessas professoras também foi considerada, por permite identificar alguns direcionamentos de suas formações. Com base na pergunta "4) *Caso possua, qual especialização você realizou?*", as professoras apresentaram ter especializações em áreas relevantes para a Educação Infantil, como Educação Especial, Alfabetização e Letramento ou Psicopedagogia, o que pode inferir uma preocupação das professoras em qualificar sua formação e prática docente na área em que atuam. No entanto, algumas possuem especializações em áreas distintas, como Geografia e História, que não são componentes presentes na Educação Infantil, embora essas disciplinas sejam importantes para aprendizado de crianças de 1º a 5º ano do Ensino Fundamental.

Na Educação Infantil, geografia e história não se configuram como componentes curriculares e as suas práticas nem sempre são explícitas, por isso, considerando também a situação anterior sobre a formação inicial ser de outro curso de licenciatura, é crucial continua a tecer uma pequena reflexão sobre isso. A diversificação de formação dos profissionais que atuam na educação infantil, não sendo a Pedagogia ou por especializações em áreas afins, pode vir a implicar diretamente no processo de aprendizagem e desenvolvimento integral das crianças, visto que as perspectivas de ensino podem vir a divergir daquela necessária para Educação Infantil, dificultando um olhar mais sensível para o processo de desenvolvimento da criança e suas necessidades.

Outro aspecto importante que se destaca, refere-se à quantidade de tempo de experiência das professoras, evidenciada pela pergunta "5) *Há quanto tempo de experiência você possui como professor(a) e quantos anos foram dedicados à Educação Infantil?*". Segundo os relatos, possuem até 20 anos experiência. Isto é significativo, pois pode indicar que se trata de professoras que já tem um pouco mais de familiaridade com a organização do trabalho pedagógico na Educação Infantil.

O estudo em questão, também procurou desvendar as motivações que levaram a ingressar na Educação Infantil, uma vez que isso também implica na sua relação com o trabalho pedagógico. Através da pergunta "6) *Descreva o que te levou a seguir a carreira de professor(a) de Educação Infantil*", os relatos demonstraram que os fatores as quais influenciaram a escolha pela Educação Infantil incluem a afinidade, a necessidade da gestão em alocar na Educação Infantil, a influência da formação na graduação, como a vivência no

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), ou o desejo de contribuir para a transformação social pela Educação.

Além do exposto, buscou-se identificar se as participantes já haviam participado de alguma formação ou curso específico na área da Educação Infantil, além das suas especializações. Visto que a participação em atividades como estas podem proporcionar a renovação dos conhecimentos sobre as práticas docentes. Com base na pergunta "7) *Você participou de alguma formação ou curso específico relacionado à Educação Infantil? Descreva como sobre essa experiência.*", observou-se que a grande parte das professoras participam de algum tipo de formação, por meio de capacitações, formações ou cursos ofertados pela escola onde trabalham ou pela Secretária Municipal de Educação (SEMED). Em contrapartida, há dois relatos de professora de que não haviam realizado nenhuma formação ou curso específico na área que atuam. Torna-se preocupante observar não ter realizado nenhuma formação ou curso específico na área, uma vez que a Educação é dinâmica e está em transformação, e uma das formas de atualizarmos os conhecimentos é participando de formações e/ou cursos.

Concluindo esta categoria, à pergunta "8) *Como você enxerga a importância da Educação Infantil no desenvolvimento das crianças?*" os relatos das professoras mostraram um consenso a respeito da relevância da Educação Infantil, caracterizando-a como a base e o alicerce para o desenvolvimento integral das crianças. Ressalta-se, no entanto, a utilização de termos como "[...] *aluno na educação.*" ou "[...] *que o alunado começa a sua aprendizagem*", tidos como inapropriados às crianças na Educação Infantil, pois se associam aulas e à transmissão de conhecimento, que não se relacionam com o contexto de aprendizagem infantil.

No que diz respeito aos elementos da organização do trabalho pedagógico das professoras, a categoria 3: Organização do trabalho pedagógico deste estudo se debruça sobre a organização das professoras, buscando compreender como estruturam os elementos da prática pedagógica, como o caso da rotina, elemento da pergunta "9) *Descreva como você organiza a rotina da sua turma. Dê exemplos.*". Os relatos apresentaram que as professoras compartilham de uma organização em comum, construindo um trabalho rotineiro e estruturado, com elementos que se repetem diariamente e ao longo das semanas. Entre esses elementos, podemos destacar o acolhimento, a oração, a musicalização, os diálogos sobre o clima/que dia é hoje, a contação de histórias, momentos para lanche e brincadeiras, entre outros.

Para aprofundar a compreensão das rotinas infantis, indagamos sobre o planejamento e a organização das atividades para a aprendizagem das crianças. Através da pergunta "10) *Quais atividades você considera mais importantes para o aprendizado das crianças? Como*

*você as planeja, sejam individuais ou em grupo? Qual a finalidade dessas atividades?"*, as professoras revelaram uma variedade de atividades consideradas essenciais em suas práticas que proporcionam a aprendizagem das crianças, abrangendo os aspectos social, motor e cognitivo, como a: *"Atividade de recorte e colagem que auxilia na coordenação motora fina"*, *"Roda de conversa [...] O que eu posso fazer para que a criança supere timidez ou aprenda a respeitar as regras da sala de aula de maneira interessante pra ela?"* e entre outras.

No geral, as brincadeiras se destacam como a ferramenta mais importantes durante as atividades desenvolvidas pelas professoras, enfatizando a importância de utilizá-las para o desenvolvimento de habilidades nas crianças como uma premissa genuína da Educação Infantil. Diante disso, vale ressaltar ainda, alguns relatos sobre a importância de considerar as especificidades da turma e a da criança no planejamento das atividades da rotina, organizando-se para atender as necessidades individuais e/ou coletivas, planejadas para serem individuais ou em grupo.

Em seguida, para este estudo também jugou necessário compreender como as professoras adaptam a suas rotinas para atender às necessidades das crianças, uma vez que tanto as turmas, como cada criança possui suas especificidades. Sendo assim, a partir da pergunta *"11) Descreva como você adapta a rotina para atender as necessidades das crianças"*, a maioria das professoras relatou que estruturam suas adaptações a partir das observações realizadas em sala e nas atividades, identificando o que pode funcionar e o que não, buscando novas estratégias ou atendendo a necessidades específicas de cada criança, como as crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Apesar de demonstrarem que estão conscientes da importância de adaptar a rotina às necessidades das crianças, as professoras também mencionaram ter dificuldades para realizarem as adaptações necessárias.

Além disso, uma das questões que mais chamou a atenção foi a menção da adaptação da rotina para impor limites às crianças (*"Levando a criança a ter limites"*), sem que ficasse claro quais tipos de limites são considerados necessários. Esse tipo de relato sobre a imposição de limites às crianças através da adaptação da rotina merece atenção, uma vez que é preciso refletir sobre os tipos de limites que são considerados necessários dentro de uma rotina escolar com crianças, para qual finalidade e como é imposto.

No contexto das atividades, as brincadeiras, jogos e brinquedos assumem papel crucial na Educação Infantil, servindo como ferramentas lúdicas no processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, criando um ambiente propício à construção do conhecimento e novas habilidades. Com base nisso, a partir da pergunta *"12) Em relação às atividades, cite como você insere as brincadeiras, jogos, brinquedos no seu planejamento e na organização*

*do tempo-espaço do desenvolvimento das crianças?”* as professoras relataram de forma unânime a presença das brincadeiras na rotina escolar, sendo bastante constantes e, por vezes, são adaptadas às temáticas em sala. Essa organização é significativa para o desenvolvimento, visto que pode promover uma aprendizagem contextualizada e significativa, principalmente, quando percebem a importância do ato de brincar até para o aprendizado, ainda que mencionem pouco a utilização de jogos e brinquedos em suas práticas.

Para além da rotina e atividades, surge a necessidade de saber como são organizados os materiais e recursos utilizados nas atividades através da pergunta “13) *Descreva como você organiza os materiais e recursos que utiliza nas atividades. Cite exemplo.*”. As professoras relataram que o planejamento dos materiais e recursos se molda às necessidades específicas de cada temática ou sequência didática, onde são organizados previamente, em dias antes ou semanas antes, a critério da professora, na maioria das vezes em sua própria casa. A origem dos materiais e a elaboração vem desde a reciclagem a ideias da internet.

A avaliação também é um elemento essencial na Organização do Trabalho Pedagógico da prática de professoras, distanciando-se da concepção tradicional de notas, ela assume um papel qualitativo e formativo, onde o que é avaliado é o desenvolvimento e a aprendizagem das crianças. Nesse sentido, a pergunta “14) *Como você avalia o desenvolvimento das crianças nas atividades? Descreva quais as formas que você utiliza para avaliar.*” surge a fim de compreender como as professoras organizam suas avaliações. Ao analisar os relatos, percebe-se que as professoras não utilizam de provas e notas, elas preferem usar a observação contínua como sua ferramenta essencial, uma vez que através dela, pode-se captar as interações, as participações, os avanços e as dificuldades que permeiam a rotina escolar. (“*Observo a participação/interação e a forma como ela demonstra se sentir e o retorno que ela nos dar*”). A observação mencionada, permite um acompanhamento individualizado de cada criança e do coletivo, como a turma, possibilitando intervenções e um retorno para professora.

Ademais, a fim de aprofundar mais sobre as atividades desenvolvidas pelas professoras, como as brincadeiras, jogos e brinquedos que já foram explorados em questão anterior como ferramentas valiosas no desenvolvimento do lúdico com as crianças, procura-se perceber o que as professoras consideram como atividades lúdicas e como são aplicadas nas suas práticas educativas. Diante da questão “15) *Cite quais são as suas atividades lúdicas utilizadas para a aprendizagem das crianças?*”, as professoras demonstraram utilizar diversas atividades lúdicas, como “*Jogo das formas e cores*”, “*Pareamento de letras e números*”, “*quebra-cabeça*”, “*bingo de letras e números*” e muitos outros. Percebe-se que as atividades

lúdicas relatadas pelas professoras se mostram adequadas para a aprendizagem nos Jardins I e II, uma vez que também proporcionam diversão e entretenimento às crianças.

Entretanto, na Educação Infantil, a resolução de conflitos também se destaca, em razão de serem inerentes a essa fase das crianças, visto que nesse período ainda estão desenvolvendo o controle de si mesmas. Tendo isso em vista, procurou-se, através da pergunta “16) *Como você lida com os conflitos entre as crianças? Dê exemplos de situações que já aconteceu e você mediou o conflito.*”, perceber como professoras gerenciam os conflitos entre crianças. A maioria das professoras demonstraram que as estratégias mais comuns incluem a mediação, todas a fim de auxiliar as crianças envolvidas no conflito a encontrarem uma solução, algumas, até relatam que buscam explorar algum tema relacionado (“*Na Educação Infantil sempre tem algum conflito devido a fase em que se encontram, mordidas, disputa por brinquedo, a maneira que uso para mediar é sempre conversando, junto as duas crianças eles pedem desculpa, e as vezes acaba gerando tema para uma atividade, para que assim haja um melhor entendimento.*”). Pode se inferir que estes relatos também são significativos, seguros e respeitosos com as crianças, visto que pode contribuir até para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, proporcionando o reconhecimento e a expressão de seus sentimentos ou emoções a partir de vivências.

Diante dos expostos, para encerrar essa temática relacionada às atividades desenvolvidas pelas professoras, buscou-se através das perguntas “17) *Como que você organiza as atividades individuais, em duplas e em grupo?*” e “18) *Descreva quais são os objetivos das atividades que você realiza com as crianças quando são individuais e quando são coletivas.*” aprofundar aspectos das atividades individuais, em duplas ou em grupo. Conforme os relatos, as professoras deste estudo relataram organizar tanto atividades individuais quanto em grupo, sendo em grupo a mais frequente. A escolha entre atividades individuais ou em grupo segue o planejamento pré-definido. Contudo, a maioria dos relatos não detalharam como são organizadas e planejadas.

Uma iniciativa mencionada por umas das professoras foi a formação de atividades com crianças de diferentes níveis de desenvolvimento para promover a troca de conhecimentos. Ressalta-se que uma das professoras optou por não responder à esta questão. No que tange as finalidades dessas atividades, as professoras descreveram, na sua grande maioria, que as atividades individuais ajudam no desenvolvimento cognitivo, motor e na construção da identidade das crianças e ainda podem explorar seu próprio ritmo de aprendizagem. Enquanto as atividades coletivas contribuem para a socialização, a oralidade, a

convivência e a empatia, uma vez que assim aprendem a interagir, a trabalhar e a resolver problemas em conjunto.

Antes de encerrar as discussões dessas análises, considerou pertinente compreender questões acerca dos planejamentos na prática pedagógica das professoras participantes. Diante das seguintes perguntas: “19) *Como são organizados os momentos de Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo (HTPC) e de Horário de Trabalho Pedagógico Individual (HTPI) na sua escola?*”, “20) *Relate como você organiza os seus momentos de HTPC e HTPI. Onde acontece? Há um espaço físico adequado? Há materiais e recursos disponíveis? Quais são as pautas comuns? Você ou outros (as) professores (as) têm autonomia para decidir o que será discutido?*” e “21) *Como é realizado o planejamento anual na sua escola? Você e os (as) outros (as) professores (as) são consultados (as) sobre a organização anual? Conte-nos sobre a organização anual prevista.*”, buscou-se perceber como são organizados os momentos de HTPC e HTPI, partes de suma importância da Organização do Trabalho Pedagógico de professores, visto que são momentos em que se realiza os planejamentos das atividades coletivas e individuais, assim como, estão dispostos o local, materiais e recursos, nível de autonomia que possuem nas tomadas de decisão, para tais atividades.

Nesse sentido, as professoras contaram que os momentos de HTPC é destinado para a organização de atividades entre os professores e a equipe pedagógica, a fim discutir e planejar projetos, futuras programações e entre outros, ocorrendo de forma quinzenal ou semanalmente na escola onde trabalham. Já o HTPI, que é individual, é destinado para que as professoras possam se dedicar ao planejamento de suas atividades, à avaliação de desempenho das crianças e outros, acontece geralmente de forma semanal, na escola e/ou em casa. Que a organização dos HTPC e HTPI variam de acordo com as necessidades de cada escola.

No que tange a disposição de local, observou entre os relatos que as escolas oferecem um espaço físico adequado para esses momentos. Compreende-se isto como fundamental para as professoras, pois um espaço físico adequado para essas atividades contribui para o planejamento do seu trabalho sem interferências. Porém, sobre a disposição de materiais e recursos, nota-se uma diferença. Algumas professoras relataram ter a presença de recursos de forma satisfatória: não são todos e nem muitos. Mas outras nem tanto e que essa realidade não impede a organização das atividades, pois realizam nas suas próprias residências e com seus recursos e materiais.

Sobre as pautas, a maioria relatou que no HTPC geralmente relaciona-se ao planejamento da escola e às demandas da Secretaria Municipal de Educação de Delmiro Gouveia – AL (SEMED), que inclui os projetos, as datas comemorativas e os eventos, por

exemplo. Já as pautas comuns dos HTPI, concentram-se no planejamento individual para a semana e para as atividades das crianças. Na questão de autonomia das professoras nesses momentos, torna-se um aspecto relevante, em razão de todas as participantes deste estudo afirmarem que têm e podem tomar decisões do que é discutido nos HTPC e HTPI. Essa autonomia permite que as professoras organizem seus trabalhos de acordo com suas necessidades e realidades.

Já o planejamento anual escolar, que se configura como mais um dos instrumentos fundamentais para a organização e o direcionamento das práticas pedagógicas ao longo do ano letivo. Os relatos, em sua maioria, apresentaram que planejamento anual da escola onde trabalham ocorre durante as jornadas pedagógicas ou na elaboração do plano de ação anual, as quais as informações sobre o ano letivo são apresentadas e discutidas pela equipe pedagógica junto com o corpo de professores(as). No que tange à participação dessas professoras nesse processo, observou-se um panorama bem significativo, em que boa parte das professoras são consultadas e possuem autonomia para organizar seus próprios planejamentos.

No entanto, entre os relatos, houve uma questão divergente das demais, de que a participação ou consulta dos professores no planejamento anual da escola só ocorre após a organização da SEMED, responsável por definir as propostas didáticas a serem utilizadas no ano letivo. Ademais, nenhuma das professoras descreveu sobre a organização anual prevista.

Ao finalizar a análise deste estudo, tem-se o interesse em perceber quais as concepções as professoras têm sobre suas práticas, dessa forma, a pergunta “22) *Você considera que suas práticas estão relacionadas a qual tendência/concepção pedagógica? Explique.*”, busca compreender a visão que se tem de si nas práticas pedagógicas desenvolvidas. Assim, os relatos mostram diversas concepções pedagógicas, umas direcionadas para a visão progressista, quando mencionam o protagonismo e a transformação da criança, enquanto outras não se limitam a uma única visão. No geral, os relatos apresentaram uma postura eclética das professoras, em que percebe uma busca para flexibilizar elementos de diferentes correntes de pensamento em suas práticas. No entanto, há relatos de professoras que suas práticas são alinhadas à BNCC, metas ou o de acordo com o que foi planejado, as quais se encaixa em características de uma Pedagogia mais técnica.

Além disso, os relatos mostraram a influência da formação inicial para a compreensão de suas concepções pedagógicas, como a primeira professora participante, que reconhece certas concepções como fruto de sua formação, mesmo que não se identifique totalmente com nenhuma. Relatos como estes, lava-nos a compreender que quando se compreende e tem-se

consciência sobre as abordagens escolhidas para o desenvolvimento de nossas práticas, torna-se possível saber o que será melhor para o desenvolvimento e aprendizagem das crianças.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao longo deste estudo, destaca-se a relevância da Organização do Trabalho Pedagógico (OTP) nas últimas duas etapas da Educação Infantil (Jardim I e II), tanto com a organização da prática pedagógica de professores quanto sua influência no processo de aprendizado das crianças. Fundamentado nos principais normativos brasileiros, nas contribuições de teorias sociointeracionistas à Educação Infantil e conceitos relacionados à didática, o estudo enfatiza a necessidade de um planejamento e organização de diversos elementos da prática de um professor, como a rotina, as atividades e a avaliação. Essa organização planejada, por sua vez, contribui para construção da aprendizagem de qualidade, evidenciando a importância de evitar práticas improvisadas e desorganizadas.

Este estudo, de natureza exploratória, possibilitou um panorama abrangente da OTP de professoras da rede municipal da cidade de Delmiro Gouveia – AL, como a rotina, atividades, recursos e materiais, planejamento, avaliação, entre outros. Com efeito, através dos relatos, foi possível observar que as práticas pedagógicas estão adequadas às etapas que lecionam, percebendo inclusive práticas comuns entre as professoras, mesmo que em diferentes escolas. Um exemplo disso é o estabelecimento de rotinas e atividades lúdicas citadas no estudo. Elas são estruturadas e adaptadas às necessidades das crianças e possuem elementos que se repetem diariamente, como musicalização, contação de histórias, bingo das letras e números, e as brincadeiras, sendo estas uma ferramenta fundamental nas atividades, conforme asseguram legislações e teorias da educação.

Essa observação e outras presentes no estudo corroboram para a importância da OTP de professoras, visto que criam ações planejadas e organizadas que ajudam na promoção do desenvolvimento infantil na Educação Infantil.

Afora isto, as dificuldades encontradas, como a baixa participação de professoras, possivelmente devido ao início do ano letivo, e a falta de detalhamento em alguns relatos que dificultaram a interpretação precisa. Esses dois pontos levam aos limites deste estudo, pois a ausência de participação de algumas professoras impede a obtenção de conclusões mais abrangentes sobre as práticas em toda a rede municipal de Delmiro Gouveia - AL. Da mesma forma, a falta de descrição e exemplos em alguns relatos impossibilita compreensão de algumas práticas.

No entanto, o estudo atingiu seu objetivo ao compreender uma organização pedagógica significativa para a Educação Infantil, com pontos positivos como a formação das professoras na área, a utilização de atividades e brincadeiras adequadas à faixa etária e a realização de avaliações formativas através da observação das crianças.

Em suma, o encerramento deste trabalho contribui para a reflexão sobre a organização do trabalho pedagógico na Educação Infantil de Delmiro Gouveia – AL. Além disso, abre caminho para futuras pesquisas que explorem a relação entre as práticas pedagógicas implementadas e o desempenho das crianças na aprendizagem.

## REFERÊNCIAS

ALAGOAS. Secretaria de Estado da Educação. **Referencial Curricular de Alagoas para a Educação Infantil e o Ensino Fundamental**. Maceió: SEC-AL, 2019.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. Disponível em: [https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88\\_Livro\\_EC91\\_2016.pdf](https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88_Livro_EC91_2016.pdf).

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. 7. ed. – Brasília, DF: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2023b. Disponível em: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/handle/id/642419>.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o **Estatuto da Criança e do Adolescente** e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 16 jul. 1990. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/18069.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18069.htm).

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o **Plano Nacional de Educação** (PNE) e dá outras exceções. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 26 jun. 2014. Disponível em: <https://bd.camara.leg.br/bd/handle/bdcamara/20204>.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF, 2017. Disponível em <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília, DF, 2010. Disponível em [http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/diretrizescurriculares\\_2012.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/diretrizescurriculares_2012.pdf).

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília, DF, 1998. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei\\_vol1.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei_vol1.pdf).

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Infantil**. Brasília, DF, 1998.

<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/introducao.pdf>.

CHARLOT, B. **Enquanto houver professores**. Os universais da situação de ensino. Relação com o saber, formação de professores e globalização. Porto Alegre: Artmed, 2005, p.75-87

FELIPE, J. Capítulo 3: O desenvolvimento infantil na perspectiva sociointeracionista: Piaget, Vygotsky, Wallon. In: CRAIDY, Carmem; KAERCHER, Gládis E. **Educação infantil: para que você quer?** Porto Alegre: Artmed, 2001, p. 27-37.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

LIBÂNEO, J. C. **Democratização da escola pública**. Uma pedagogia crítico-social dos conteúdos. São Paulo: Edições Loyola, 1985.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez,1990.

LÜDKE, M; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. Rio de Janeiro, EPU, 2018.

PIAGET, J. **Seis estudos de psicologia**. 25ª. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2011.

VEIGA, I. P. A. (Org.). **Lições de Didática**. Campinas-SP: Papyrus, 2006.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 7ª.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

WALLON, H. **A evolução psicológica da criança**.São Paulo: Martins Fontes, 2007.

## APÊNDICE A – Formulário para professoras

### Formulário para professores (as) da Educação Infantil (Jardim I e II)

\* Indica uma pergunta obrigatória

Olá, tudo bem?

Eu me chamo **Barbara Pereira da Silva**, e estou terminando a minha graduação em Pedagogia na Universidade Federal de Alagoas campus do Sertão (UFAL).

Quero convidar você para contribuir com sua experiência neste momento importante de construção do meu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Que envolve a: "**Organização do Trabalho Pedagógico na Educação Infantil: Um Estudo Exploratório em Escolas Públicas de Delmiro Gouveia**".

Este formulário faz parte da pesquisa do meu TCC que está sendo desenvolvida sob orientação do **Prof.ª Dr.ª Mayara Teles Viveiros de Lira** e informamos que terá uma duração de até 10 minutos.

É importante ressaltar que esta pesquisa não possui vínculo direto com qualquer tipo de trabalho profissional. Trata-se de um estudo acadêmico independente, realizado com o intuito de aprofundar o entendimento sobre a organização do trabalho pedagógico de professores(as) na Educação Infantil, especialmente nas escolas públicas de Delmiro Gouveia.

Agradeço desde já por sua disponibilidade em compartilhar suas experiências no campo da Educação Infantil. ❤️

Atenciosamente,

Barbara Pereira da Silva  
Delmiro Gouveia - AL  
(82) 99910 - 1640



1. **SEU NOME COMPLETO \***

---

2. **Sou professor (a) do: \***

Marcar apenas uma oval.

Jardim I

Jardim II

3. **Sou professor (a) na: \***

Marcar apenas uma oval.

- ROSALVO JOSÉ DE SOUZA
- ELISEU NORBERTO
- CASINHA FELIZ
- EUDÓCIA VANDERLEI SANDES
- PROFª MARIA PINTO

4. **Você concorda em participar do mencionado estudo? \***

Marcar apenas uma oval.

- Sim *Pular para a pergunta 5*
- Não *Pular para a seção 2 (Tela final de participação)*

Tela final de participação

**Agradecemos pela sua atenção à pesquisa!**

Estamos à disposição se precisar de mais informações no futuro!

5. **1. Conte-nos um pouco sobre sua formação inicial. \***

Marcar apenas uma oval.

- Magistério
- Graduação em Pedagogia.
- Graduação em outro curso de licenciatura.

6. **2. Caso possua, qual especialização você realizou? \***

---

7. **3. Há quanto tempo de experiência você possui como professor(a) e quantos anos foram dedicados à Educação Infantil. \***

Marcar apenas uma oval.

- ( ) 0 a 5 anos
- ( ) 6 anos a 10 anos
- ( ) 11 anos a 15 anos
- ( ) 16 anos a 20 anos
- ( ) mais de 20 anos.

8. **4. Descreva o que te levou a seguir a carreira de professor(a) de Educação Infantil. \***

---

---

---

---

---

9. **5. Você participou de alguma outra formação ou outro curso específico relacionado à Educação Infantil? \*  
Descreva como sobre essa experiência.**

---

---

---

---

10. **6. Como você enxerga a importância da Educação Infantil no desenvolvimento das crianças? \***

---

---

---

---

11. **7. Descreva como você organiza a rotina da sua turma. Dê exemplos. \***

---

---

---

---

12. **8. Conte-nos quais atividades você considera mais importante para o aprendizado das crianças, como você planeja essas atividades, sejam elas individuais e/ou coletivas, e qual é a finalidade dessas atividades. \***

---

---

---

---

13. **9. Descreva como você adapta a rotina para atender as necessidades das crianças? \***

---

---

---

---

14. **10. Em relação às atividades, cite como você insere as brincadeiras, jogos, brinquedos no seu planejamento e na organização do tempo-espaço do desenvolvimento das crianças? \***

---

---

---

---

15. **11. Descreva como você organiza os materiais e recursos que utiliza nas atividades. Cite exemplo. \***

---

---

---

---

---

16. **12. Como você avalia o desenvolvimento das crianças nas atividades? Descreva quais as formas que você utiliza para avaliar. \***

---

---

---

---

---

17. **13. Cite quais são as suas atividades lúdicas utilizadas para a aprendizagem das crianças? \***

---

---

---

---

---

18. **14. Como você lida com os conflitos entre as crianças? Dê exemplos de situações que já aconteceu e você mediu o conflito. \***

---

---

---

---

---

19. **15. Como que você organiza as atividades individuais, em duplas e em grupo? \***

---

---

---

---

---

20. **16. Descreva quais são os objetivos das atividades que você realiza com as crianças quando são individuais e quando são coletivas. \***

---

---

---

---

---

21. **17. Como são organizados os momentos de Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo (HTPC) e de Horário de Trabalho Pedagógico Individual (HTPI) na sua escola?** \*

---

---

---

---

22. **18. Relate como você organiza os seus momentos de HTPC e HTPI. Onde acontece? Há um espaço físico adequado? Há materiais e recursos disponíveis? Quais são as pautas comuns? Você ou outros (as) professores (as) têm autonomia para decidir o que será discutido?** \*

---

---

---

---

23. **19. Como é realizado o planejamento anual na sua escola? Você e os (as) outros (as) professores (as) são consultados (as) sobre a organização anual? Conte-nos sobre a organização anual prevista.** \*

---

---

---

---

24. **20. Você considera que suas práticas estão relacionadas a qual tendência/concepção pedagógica? Explique.** \*

---

---

---

---

## ANEXO A - Declaração de submissão de artigo

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - CAMPUS DO SERTÃO  
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA  
**DECLARAÇÃO DE SUBMISSÃO DE ARTIGO**  
**PARA TCC MODALIDADE ARTIGO CIENTÍFICO**

Nós, *Barbara Pereira da Silva*, e *Mayara Teles Viveiros de Lira*, respectivamente, estudante do Curso de Licenciatura em Pedagogia da UFAL – Campus do Sertão, número de matrícula 20211084, e professor/a desta Universidade, matrícula SIAPE número 3298448, declaramos para os devidos fins que submetemos, como primeiro/a e segundo/a autores/as respectivamente, o artigo científico intitulado *Organização do Trabalho Pedagógico na Educação Infantil: um estudo exploratório nas unidades públicas de Delmiro Gouveia – AL* ao periódico científico *Cadernos de Estudos e Pesquisa na Educação Básica* (ISSN: 2447-6943), do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Pernambuco (CAp UFPE), em *08 de julho de 2024*, como requisito para o agendamento da defesa pública de TCC no formato artigo; como exige a Resolução nº 01, de 22 de setembro de 2020 do Colegiado deste Curso.

Como comprovante, esta declaração é seguida de: documento comprobatório da submissão ou aprovação do referido manuscrito (apresentado nesta oportunidade como TCC) na referida revista na data citada acima; e documento comprobatório da página virtual (site) da revista com seu número de ISBN e áreas, foco ou escopo de publicação da mesma.

Delmiro Gouveia, 19 de Julho de 2024.

gov.br Documento assinado digitalmente  
MAYARA TELES VIVEIROS DE LIRA  
Data: 20/07/2024 11:11:09-0300  
Verifique em <https://validar.itf.gov.br>

---

Assinatura do/a orientador/a

gov.br Documento assinado digitalmente  
BARBARA PEREIRA DA SILVA  
Data: 19/07/2024 15:31:55-0300  
Verifique em <https://validar.itf.gov.br>

---

Assinatura do/a graduando/a

## ANEXO B – Comprovante de submissão do artigo

08/07/24, 15:05

E-mail de UFAL - [CEPEB] Agradecimento pela submissão



Barbara Silva <barbara.pereira@delmiro.ufal.br>

---

### [CEPEB] Agradecimento pela submissão

1 mensagem

---

**Equipe Editorial via Portal de Periódicos UFPE** <conexao.revistas@ufpe.br>

8 de julho de 2024 às 14:47

Responder a: Equipe Editorial <cadernoscapufpe@gmail.com>

Para: Barbara Pereira da Silva <barbara.pereira@delmiro.ufal.br>

Barbara Pereira da Silva:

Obrigado por submeter o manuscrito, "Organização do trabalho pedagógico na Educação Infantil: um estudo exploratório nas unidades públicas de Delmiro Gouveia – AL" ao periódico Cadernos de Estudos e Pesquisa na Educação Básica. Com o sistema de gerenciamento de periódicos on-line que estamos usando, você poderá acompanhar seu progresso através do processo editorial efetuando login no site do periódico:

URL da Submissão: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/index.php/cadernoscap/authorDashboard/submission/263592>

Usuário: barbarapereira025

Se você tiver alguma dúvida, entre em contato conosco. Agradecemos por considerar este periódico para publicar o seu trabalho.

Equipe Editorial

#### Comissão Editorial

Revista Cadernos de Estudos e Pesquisa na Educação Básica  
Colégio de Aplicação UFPE

<https://periodicos.ufpe.br/revistas/cadernoscap>

**ANEXO C - Comprovante da página virtual (*site*) da revista via *link***  
**(<https://periodicos.ufpe.br/revistas/index.php/cadernoscap/index>)**

## Cadernos de Estudos e Pesquisa na Educação Básica

[Atual](#) [Arquivos](#) [Anúncios](#) [Sobre ▾](#) [Cadastro](#) [Template](#)

### Sobre a Revista

A Revista **Cadernos de Estudos e Pesquisa na Educação Básica** é uma publicação do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Pernambuco (CAp UFPE) que se propõe a divulgar a Educação Básica, abrangendo as áreas presentes na Educação Básica e seus diálogos multi/interdisciplinares: Ciências Humanas, Ciências Sociais, Ciências da Natureza, Letras e Artes, Educação Física e Matemática, bem como os campos de conhecimentos e debates emergentes na/para a Educação.

**Publica:** Artigos, Relatos de experiência, Resenha, Entrevistas e Ensaio Visuais. A revista aceita trabalhos de Doutores/as, Mestres/as, Doutorandos/as, Mestrandos/as e Graduandos/as. **Idioma:** português

**ISSN:** 2447-6943 **Periodicidade:** anual